

Na Alemanha, as tendências para a tecnologia

CeBIT, realizada até sábado em Hanover, tem como tema principal das discussões a computação em nuvem

Fotos da AFP

Carlos Alberto Teixeira

• Foi aberta ontem, em Hanover, na Alemanha, a edição 2011 da CeBIT, feira de alta tecnologia que espera receber 350 mil visitantes até sábado. O evento reúne 4.200 empresas e instituições de 70 países apresentando equipamentos de informática, telecomunicações, software e serviços de TI.

A CeBIT foi aberta pela chanceler Angela Merkel, em meio a preocupações sobre a segurança da tecnologia de “nuvem computacional” (ou *cloud computing*), por causa do sumiço de 150 mil contas de webmail da Google, ocorrido no fim de semana e que, segundo a empresa, só foi resolvido ontem. O tema central dos seminários da feira, este ano, é justamente “Trabalhar e viver com a nuvem”, reforçando essa forte tendência do setor e que, no entanto, ainda não convenceu totalmente as empresas.

Para a indústria, a grande vantagem da nuvem é não precisar construir e manter custosos centros de TI para armazenar dados. Só que, por parte das empresas, ainda há certa resistência ao conceito de deixar dados importantes nas mãos de data centers gerenciados por terceiros — como Google ou Microsoft, por exemplo.

Pesquisa da alemã Bitkom divulgada ontem revelou que um em cinco profissionais do país não usaria a computação em nuvem por medo de falta de proteção dos dados, e 21% temem que suas informações se percam. E mais da metade acha que seus dados não estão seguros na internet, contra 40% que acham que estão.

Apple deve apresentar hoje, nos EUA, o novo iPad

Mas a CeBIT é também um evento em que são apresentados produtos e tendências para o mercado consumidor. Ontem, por exemplo, foi apresentada uma “roupa inteligente”, desenvolvida pelo Instituto Fraunhofer, que registra e transmite os movimentos do usuário



A VITRINE INTERATIVA de compras, que permite adquirir produtos on-line usando apenas movimentos corporais, oculares e expressões faciais



ROUPA PARA games servirá para controlar jogos como é feito com o Kinect

para um computador remoto, como faz o controlador de games Kinect, do Xbox 360.

Outra novidade do evento foi uma vitrine interativa de compras, implementada em um telão de toque dotado de quatro câmeras que monitoram constantemente movimentos de mão, expressões corporais e movimentos oculares do usuário, traduzindo-os em comandos para o sistema.

A Lenovo, por sinal, fez uma parceria com a sueca Tobii Technology para dar origem ao primeiro projeto de um computador portátil controlado pelos olhos. Apenas 20 laptops foram produzidos para demonstração no evento.

O protótipo apresentado é um modelo aparentemente simples, mas totalmente funcional. De acordo com a Lenovo, o computador traz

uma interface intuitiva capaz de selecionar ícones e navegar com o controle do olho humano.

Outras funções incluem a capacidade de ampliar imagens ou mapas automaticamente ao olhar para o centro da tela ou do objeto de interesse. O brilho do monitor também pode ser alterado com os olhos, a fim de economizar energia.



ÓCULOS 3D, apesar de um estorvo, ainda dominam o mercado

Espera-se para hoje um número maior de lançamentos na CeBIT. Nenhum deles, no entanto, receberá a mesma atenção que a nova versão do iPad, o tablet da Apple, que deve ser apresentado nos EUA, segundo sites especializados. O iPad 2 deverá contar com câmera para fotos e vídeos, além de outras novas funcionalidades. É esperar para ver. ■

Nobel da Paz para a internet?

• OSLO. O site WikiLeaks e a internet estão na lista de indicados para o Prêmio Nobel da Paz de 2011. São apenas duas entre 241 nomeações este ano, mas não deixa de ser um sintoma de que a cultura digital está se tornando cada vez mais importante para o dia a dia do planeta. Responsável pelo prêmio, o Comitê do Nobel norueguês informou ontem que a lista de indicados para 2011 inclui 53 organizações.

O nome do vencedor ou vencedores do prêmio de cerca de US\$ 1,58 milhão, criado em 1895 pelo inventor da dinamite, o sueco Alfred Nobel, será divulgado somente em outubro.

Membros de todos os parlamentos nacionais, professores de direito ou ciências políticas e vencedores anteriores estão entre aqueles que podem fazer indicações. Alguns as revelam publicamente.

Nos últimos dois anos, o WikiLeaks recebeu a atenção mundial e deixou muita gente importante preocupada, ao publicar milhares de documentos secretos de governos, empresas e instituições financeiras.

Já a internet mereceria o prêmio por seu papel na organização dos protestos que tomaram alguns países árabes nos últimos dois meses.

Também vão concorrer ao Nobel da Paz, entre outros, a União Europeia, o ex-chanceler alemão Helmut Kohl e o dissidente cubano Oswaldo Paya.